



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

Ofício nº 289/ 2025 - GSEGIRAO

Brasília, 26 de novembro de 2025

Senhor Presidente,

Declaro, nos termos do art. 316, do Regimento Interno do Senado Federal, o meu voto contrário ao PRS 56/2025, que “Autoriza a contratação de operação de crédito externo, com a garantia da República Federativa do Brasil, no valor de até US\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de dólares dos Estados Unidos da América), entre o Governo do Estado do Ceará e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), cujos recursos destinam-se para o financiamento parcial do Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO III - CE”, para fins de publicação.

Voto contrário porque compreendo que a prioridade do Ceará deve ser o bem-estar do seu povo, e não a ampliação de endividamento para reforçar estruturas internas de arrecadação do Governo do Estado. Meu posicionamento não representa, em hipótese alguma, oposição ao povo cearense. Pelo contrário, é justamente para protegê-lo que voto contra esta autorização.

O empréstimo solicitado, em moeda estrangeira e com a União como fiadora, ocorre num momento em que o Ceará enfrenta problemas graves na segurança pública, na saúde e na infraestrutura, temas que deveriam concentrar os maiores esforços do governo estadual. Não considero adequado aumentar a dívida para ações internas de gestão quando o Estado mantém gastos expressivos com propaganda oficial, deixando claro que existe margem orçamentária que poderia ser realocada sem necessidade de recorrer ao endividamento externo.



Assinado eletronicamente, por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3177245480>

Ressalto, ainda, que o Governo do Estado vem ampliando a carga tributária, com elevação de alíquotas de ICMS que afetam diretamente as famílias e os empreendedores. Sou frontalmente contra aumento de impostos e contra medidas que resultem, na prática, em maior pressão sobre quem produz e trabalha. Um programa voltado a fortalecer a máquina arrecadatória, combinado com histórico recente de majoração de tributos, acende alerta sobre possíveis impactos futuros no bolso do contribuinte.

Meu voto contrário tem três pilares: responsabilidade fiscal; defesa do contribuinte cearense, já sobrecarregado por impostos elevados e prioridade às áreas essenciais, que carecem de investimentos urgentes e reais benefícios à população.

Reafirmo que votarei sempre de acordo com os interesses do povo do Ceará, com transparência, independência e compromisso com o uso responsável do dinheiro público.

Atenciosamente,

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)

